

LEITURA DA FÁBULA

A CIGARRA E AS FORMIGAS

NUM BELO DIA DE INVERNO, AS FORMIGAS ESTAVAM TENDO O MAIOR TRABALHO PARA SECAR SUAS RESERVAS DE TRIGO. DEPOIS DE UMA CHUVARADA, OS GRÃOS TINHAM FICADO COMPLETAMENTE MOLHADOS. DE REPENTE, APARECE UMA CIGARRA:

– POR FAVOR, FORMIGUINHAS, ME DEEM UM POUCO DE TRIGO! ESTOU COM UMA FOME DANADA, ACHO QUE VOU MORRER.

AS FORMIGAS PARARAM DE TRABALHAR, COISA QUE ERA CONTRA OS PRINCÍPIOS DELAS, E PERGUNTARAM:

– MAS POR QUÊ? O QUE VOCÊ FEZ DURANTE O VERÃO? POR ACASO NÃO SE LEMBROU DE GUARDAR COMIDA PARA O INVERNO?

– PARA FALAR A VERDADE, NÃO TIVE TEMPO— RESPONDEU A CIGARRA.— PASSEIO VERÃO CANTANDO!

– BOM, SE VOCÊ PASSOU O VERÃO CANTANDO, QUE TAL PASSAR O INVERNO DANÇANDO? — DISSERAM AS FORMIGAS, E VOLTARAM PARA O TRABALHO DANDO RISADA.

MORAL: OS PREGUIÇOSOS COLHEM O QUE MERECEM.

Do livro: Fábulas de Esopo - Companhia das Letrinhas

VAMOS PRATICAR!

a. QUAIS SÃO OS PERSONAGENS DA HISTÓRIA?

b. QUAL TRABALHO FOI REALIZADO PELAS FORMIGAS?

c. QUAIS ESTAÇÕES DO ANO SÃO MENCIONADAS NA FÁBULA?

d. ESCREVA COM SUAS PALAVRAS A “MORAL DA HISTÓRIA”

AS FÁBULAS SÃO HISTÓRIAS BEM LEGAIS, NÃO? VEJA COMO A PONTUAÇÃO
AJUDA A GENTE A ENTENDÊ-LAS MELHOR.
PARA COMEÇAR, VAMOS LER UMA FÁBULA E PRESTAR ATENÇÃO COMO ESTÃO
PONTUADAS AS FALAS DAS PERSONAGENS

A RAPOSA E O CORVO

UM DIA UM CORVO ESTAVA POUSADO NO GALHO DE UMA ÁRVORE COM UM PEDAÇO DE QUEIJO NO BICO QUANDO PASSOU UMA RAPOSA. VENDO O CORVO COM O QUEIJO, A RAPOSA LOGO COMEÇOU A MATUTAR UM JEITO DE SE APODERAR DO QUEIJO. COM



ESSA IDEIA NA CABEÇA, FOI PARA DEBAIXO DA ÁRVORE, OLHOU PARA CIMA E DISSE:

– QUE PÁSSARO MAGNÍFICO AVISTO NESSA ÁRVORE! QUE BELEZA ESTONTEANTE! QUE CORES MARAVILHOSAS! SERÁ QUE ELE TEM UMA VOZ SUAVE PARA COMBINAR COM TANTA BELEZA? SE TIVER, NÃO HÁ DÚVIDA DE QUE DEVE SER PROCLAMADO REI DOS PÁSSAROS.

OUVINDO AQUILO O CORVO FICOU QUE ERA PURA VAIDADE. PARA MOSTRAR À RAPOSA QUE SABIA CANTAR, ABRIU O BICO E SOLTOU UM SONORO “CRÓÓÓ!”. O QUEIJO VEIO ABAIXO, CLARO, E A RAPOSA ABOCANHOU LIGEIRO AQUELA DELÍCIA, DIZENDO:

– OLHE, MEU SENHOR, ESTOU VENDO QUE VOZ O SENHOR TEM. O QUE NÃO TEM É INTELIGÊNCIA!

MORAL: CUIDADO COM QUEM MUITO ELOGIA.

ASH, R.; HIGTON, B. (compilação). Fábulas de Esopo. Trad. Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997, p. 61.

VAMOS PRATICAR!

VOCÊ REPAROU QUE, NESTA FÁBULA, SÓ A RAPOSA FALA, NÃO É MESMO? COPIE NOS ESPAÇOS EM BRANCO AS DUAS FALAS DA RAPOSA. NÃO SE ESQUEÇA DE USAR A PONTUAÇÃO DE DIÁLOGO, CERTO? SE TIVER DÚVIDA, VOLTE AO TEXTO.

a. 1ª FALA DA RAPOSA:

b. 2ª FALA DA RAPOSA:

AJUDANDO A PONTUAR

ALGUNS ALUNOS REPRODUZIRAM ALGUMAS FÁBULAS, MAS COMO NÃO COLOCARAM PONTUAÇÃO NOS DIÁLOGOS, FICA DIFÍCIL DE LER E COMPREENDER. VOCÊ PODE AJUDAR? LEIA E RESPONDAM, AS QUESTÕES: **a, b, c e d.**

FÁBULA “A CIGARRA E A FORMIGA”

A CIGARRA CANTOU TODO O VERÃO E FICOU ASSUSTADA. SABE POR QUÊ? NÃO TINHA O QUE COMER E FOI CHAMAR A FORMIGA. A CIGARRA FALOU – FORMIGA ME DÁ UM POUCO DA SUA COMIDA. QUANDO

CHEGAR O CALOR, EU TE PAGO COM JUROS. A FORMIGA NÃO GOSTAVA DE EMPRESTAR E FALOU – O QUE VOCÊ FEZ NO CALOR? AH, EU FIQUEI DANÇANDO. AH, QUE BELEZA, ENTÃO AGORA DANCE.

a. 1ª FALA DA CIGARRA:

b. 1ª FALA DA FORMIGA:

c. 2ª FALA DA CIGARRA:

d. 2ª FALA DA FORMIGA:

VOCÊ OBSERVOU QUE AS FALAS DOS PERSONAGENS VÊM INTRODUZIDAS POR UM TRAVESSÃO? OBSERVEM A FRASE ABAIXO:

— QUE PÁSSARO MAGNÍFICO AVISTO NESSA ÁRVORE!



TRAVESSÃO

O USO DA LETRA R

NESTA LIÇÃO, VOCÊ VAI APRENDER A OBSERVAR QUANDO SE USA **RR** E **R**. OBSERVE AS PALAVRAS DO QUADRO ABAIXO. TODAS ELAS SÃO ESCRITAS COM “**R**” OU “**RR**”. SEU PRIMEIRO DESAFIO SERÁ CLASSIFICAR ESSAS PALAVRAS PELA POSIÇÃO QUE O “**R**” OU “**RR**” OCUPAM NAS PALAVRAS: FAÇA LISTA DAS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM “**R**”, OUTRA LISTA DAS PALAVRAS QUE TÊM ESSAS LETRAS NO MEIO E UMA TERCEIRA LISTA PARA AS PALAVRAS QUE TERMINAM EM “**R**”.

LETRA R QUADRO DE DESCOBERTA DAS REGULARIDADES CONTEXTUAIS

VAMPIRO	RODOVIA	FUGIR	MORRO
ALEGRIA	JUNTAR	ENROLAR	RESUMO
RAINHA	POMAR	PIRATA	TALHER
FIRME	HORROR	RITMO	PROPOR
SERRA	APRESENTAR	ENRIQUECER	UNIR
LARGO	MOTOR	BRISA	ESCORREGAR
VIBRAR	DRAGÃO	PIRARUCU	ROUCO
NERVO	DERRUBAR	ORDEM	ENTREVISTA
SUMIR	OBRIGAÇÃO	RECEITA	FLOR
RUIM	TAMBOR	DERROTA	FÁBRICA
PRÉDIO	ORELHA	RASPAR	PAVOR
MILAGRE	RESPOSTA	PETRÓLEO	SORRIR
ROCHA	CORREIO	HONRA	CÉREBRO
RECHEIO	RENDA	REDIGIR	PRINCESA
ZÍPER	CARIMBO	BERRO	SÉRIO

c. LOTERIA DO R

BASEADO EM SUAS DESCOBERTAS, ASSINALE A COLUNA DO “R” OU A COLUNA DO “RR”, INDICANDO A OPÇÃO CORRETA PARA COMPLETAR AS PALAVRAS:

	“R”	“RR”
CHU ___ ASCO		
CA ÊNCIA		
DE ___ ETER		
ENGA ___ AFAMENTO		
EN ___ UGADO		
FA INHA		
GA ___ A		
EN ___ UBESKER		
CÓ ___ EGO		
DINOSSAU O		
CULINÁ ___ IA		
CRATE A		
EN ___ OSCADO		
BA ULHO		
SOCO ___ ER		
GA AGEM		
SA AMPO		
EN ___ EDO		
BA ___ ANCO		
PONTEI O		
FE ___ AMENTA		
INTE ___ OGATÓRIO		
EN ASCADA		
A ___ EMESSO		
Á IDO		
EN ___ AIZAR		

d. JOGO DOS SETE ERROS

QUEM DIGITOU ESTA OUTRA HISTÓRIA DO **NASRUDIN** COMETEU ALGUNS DESLIZES AO ESCREVER PALAVRAS COM A LETRA **R**. VEJA SE VOCÊ LOCALIZA OS SETE ERROS. CIRCULE AS PALAVRAS QUE ESTÃO ESCRITAS DE FORMA **INCORRETA**.

O RELÓGIO

O RELÓGIO DE NASRUDIN ESTAVA SEMPRE MARCANDO A HORA ERADA.

“SERÁ QUE NÃO DÁ PARA VOCÊ TOMAR UMA PROVIDÊNCIA?”, ALGUÉM PREGUNTOU:

“QUAL?”

“BEM, O RELÓGIO NUNCA ESTÁ CERTO. QUALQUE PORVIDÊNCIA, JÁ SERÁ UMA MELHORA.”

NASRUDIN DEU UMA MATELADA NO RELÓGIO. ELE PAROU.

“VOCÊ TEM RAZÃO”, DISSE. “DE FATO, JÁ DÁ PARA SENTIR UMA MELHORA.”

“EU NÃO QUIS DIZER ‘QUALQUER PROVIDÊNCIA’ ASSIM AO PÉ DA LETRA. COMO É QUE AGORRA O RELÓGIO PODE ESTAR MELHOR QUE ANTES?”

“BEM, ANTES NUNCA ESTAVA CERTO. AGORA, AO MENOS, ESTÁ CERTO DUAS VEZES AO DIA.”

MORRAL: É MELHOR ESTAR CERTO ALGUMAS VEZES DO QUE NUNCA ESTAR CERTO.

Histórias de Nasrudin. Rio de Janeiro: Edições Dervish, 1994.

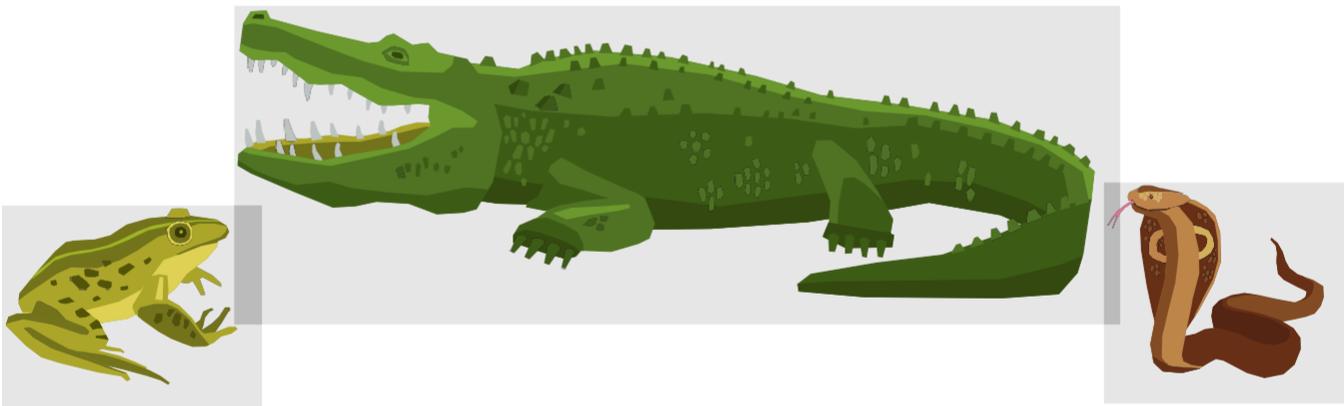
e. AGORA ESCREVA AS PALAVRAS DA FORMA CORRETA:

“CURIOSIDADES – COISAS LEGAIS DE SABER”

LEIA ESTE TEXTO QUE FOI PUBLICADO NA REVISTA RECREIO (ANO 4, NÚMERO 185)

QUAL A DIFERENÇA ENTRE ANFÍBIO E RÉPTIL?

VÁRIAS. OS ANFÍBIOS (SAPOS, PERERECAS ETC.) TÊM PELE LISA, FINA E COBERTA POR UM MUCO. ELA AJUDA NA RESPIRAÇÃO DO ANIMAL. ELES NASCEM DE OVOS GELATINOSOS E SEM CASCA. JÁ OS RÉPTEIS (COBRAS, LAGARTOS, CROCODILOS ETC.) POSSUEM PELE SECA, QUE PODE SER COBERTA POR ESCAMAS, PLACAS OU CARAPAÇAS, COMO A DA TARTARUGA. ELES RESPIRAM PELOS PULMÕES E NASCEM DE OVOS COM CASCA.



VAMOS P RATICAR!

MARQUE O GRUPO DE ANIMAIS RELACIONADO A CADA UMA DESTAS CARACTERÍSTICAS:

a. OS OVOS TÊM CASCA:

[] ANFÍBIOS [] RÉPTEIS

b. PELE COBERTA POR UMMUCO:

[] ANFÍBIOS [] RÉPTEIS

c. RESPIRAM POR PULMÕES:

[] ANFÍBIOS [] RÉPTEIS

d. OVOS SEM CASCA:

[] ANFÍBIOS [] RÉPTEIS

e. PELE LISA:

[] ANFÍBIOS [] RÉPTEIS

f. PELE SECA:

[] ANFÍBIOS [] RÉPTEIS

g. PELE COBERTA POR ESCAMAS, PLACAS OU CARAPAÇAS:

[] ANFÍBIOS [] RÉPTEIS

COM AJUDA DE UM ADULTO, FAÇA SUA LISTA:

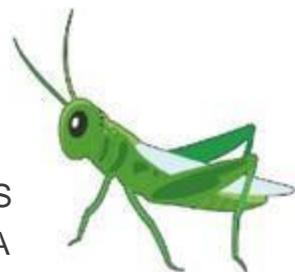
ANFÍBIO	RÉPTEIS

“VOCÊ SABIA?”

VOCÊ SABIA QUE ALGUMAS ESPÉCIES DE GAFANHOTOS SABEM NADAR?

DESCUBRA POR QUE ALGUNS GAFANHOTOS, ALÉM DE BONS CANTORES E SALTADORES, SÃO EXÍMIOS NADADORES.

ALÉM DE BONS CANTORES E SALTADORES, ALGUNS GAFANHOTOS SÃO TAMBÉM EXÍMIOS NADADORES. POR ESSA VOCÊ NÃO ESPERAVA, NÃO É MESMO? MAS É VERDADE! EXISTEM ESPÉCIES DE GAFANHOTOS QUE SABEM NADAR E FAZEM MERGULHOS LONGOS, QUE PODEM DURAR ATÉ UMA HORA. HAJA FÔLEGO!



ANTES DE MAIS NADA, NEM TENDE AFUNDAR NO TANQUE AQUELE GAFANHOTO QUE POUSOU NA SUA PLANTA: ELE VAI SE AFOGAR. VAMOS FRISAR MAIS UMA VEZ QUE APENAS ALGUMAS ESPÉCIES APRESENTAM ESSA HABILIDADE. OS GAFANHOTOS NADADORES DESENVOLVERAM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS ESPECÍFICAS. UMA DELAS É TER O TERCEIRO PAR DE PERNAS ACHATADO, O QUE FAVORECE SEUS MOVIMENTOS DEBAIXO D'ÁGUA. PARA SEGURAR A RESPIRAÇÃO DURANTE TANTO TEMPO, ESSES GAFANHOTOS SEMI-AQUÁTICOS TAMBÉM PRECISAM DE OUTRA ADAPTAÇÃO: SEUS ESPIRÁCULOS (ORIFÍCIOS POR ONDE ENTRA O AR) TÊM PÊLOS MAIORES DO QUE O NORMAL. ASSIM QUE ESSES ANIMAIS MERGULHAM, NO EXATO MOMENTO EM QUE AFUNDAM SUAS CABEÇAS, ELES FAZEM DUAS BOLHAS DE AR, UMA EM CADA LATERAL DO CORPO, ENTRE O ABDÔMEN E SUAS PERNAS. ENQUANTO ESTIVER DEBAIXO D'ÁGUA, ELE RETIRARÁ O OXIGÊNIO EXATAMENTE DESSAS BOLHAS. OS PÊLOS MAIORES DOS ESPIRÁCULOS AJUDAM A SEGURAR A BOLHA DE AR JUNTO AO CORPO DO GAFANHOTO.

E POR QUE SERÁ QUE ESSES GAFANHOTOS MERGULHAM? VEJA QUE CURIOSO: ESSAS ESPÉCIES PASSAM A VIDA NOS AGUAPÉS, QUE SÃO AS PLANTAS QUE VIVEM NA BORDA DOS RIOS, LAGOS E BREJOS. AS MÃES-GAFANHOTO COLOCAM SEUS OVOS DENTRO DOS CABOS DESSAS PLANTAS, E OS FILHOTES, DEPOIS DE NASCER, CONTINUAM LÁ, ALIMENTANDO-SE DESSAS PLANTAS AQUÁTICAS. POIS BEM, OS MAIORES PREDADORES DOS GAFANHOTOS SÃO OS PASSARINHOS. E PARA ESCAPAR DELES, OS GAFANHOTINHOS – PIMBA! – MERGULHAM E FICAM PARADINHOS, GRUDADOS NAS RAÍZES SUBMERSAS DOS AGUAPÉS. DANADOS, HEIN?!

VAMOS P RATICAR!

a. ESCREVA UM NOVO TÍTULO PARA ESSE TEXTO.

b. MARQUE AS ALTERNATIVAS QUE ESTÃO DE ACORDO COM O TEXTO.

() TODOS OS GAFANHOTOS SABEM NADAR

() APENAS ALGUMAS ESPÉCIES DE GAFANHOTOS PODEM NADAR

() OS MERGULHOS DOS GAFANHOTOS QUE SABEM NADAR PODEM DURAR ATÉ UMA HORA.

() OS GAFANHOTOS CONSEGUEM FICAR SEM RESPIRAR DURANTE O TEMPO EM QUE ESTÃO DEBAIXO D'ÁGUA.

c. RELEIA O ÚLTIMO PARÁGRAFO DO TEXTO PARA RESPONDER ÀS PERGUNTAS:

1. ONDE OS GAFANHOTOS NADADORES VIVEM?

2. ONDE AS MÃES GAFANHOTOS COLOCAM SEUS OVOS?

3. QUEM SÃO OS MAIORES PREDADORES DOS GAFANHOTINHOS?

4. COMO A HABILIDADE DE NADAR AJUDA ESSES GAFANHOTOS A SOBREVIVEREM?

Agora, vamos relembrar um pouquinho sobre os substantivo. Leia com atenção!

SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS E COMUNS

SUBSTANTIVO É a palavra que designa o nome de algo.

SUBSTANTIVOS COMUNS: São aqueles que dão nome a todos os seres da mesma espécie. Eles são escritos com a letra inicial minúscula.

Exemplo: árvore, lápis, caneta, nariz.

SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS: São aqueles que dão nome ao ser da mesma espécie, sendo escrito com a letra inicial maiúscula. São substantivos próprios nomes de cidade, pessoas, estados, ruas, países.

Exemplo: Raul, Cecília, Londrina, São Paulo, Brasil, Argentina.



Escreva dois substantivos próprios que sejam:

Nome de pessoas:

Nome de países:

Substantivo próprio e comum

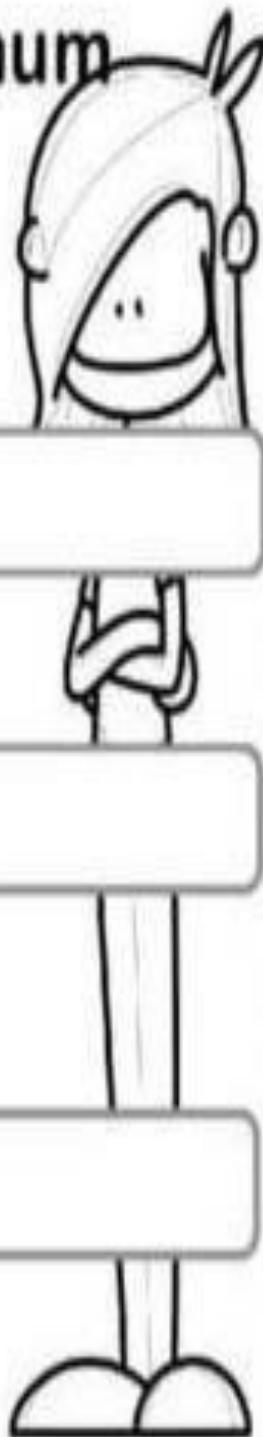
ESCREVA TRÊS SUBSTANTIVOS COMUNS QUE SEJAM:

Animais:

Brinquedos:

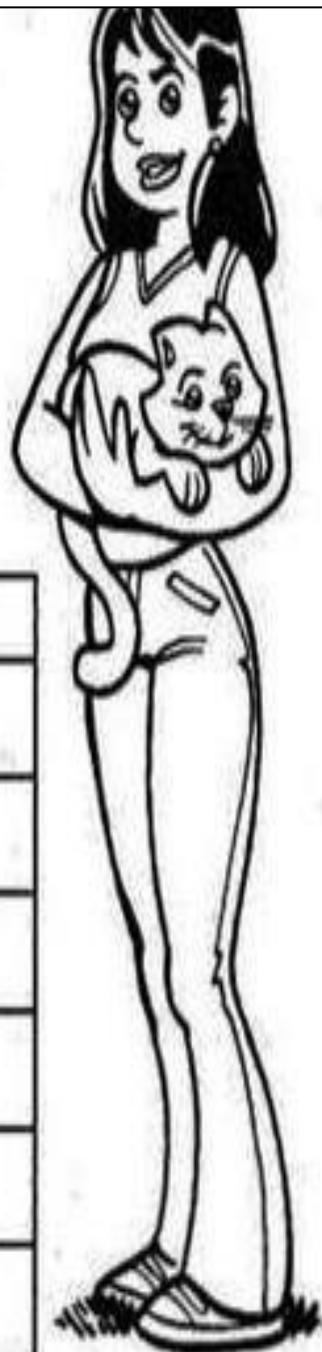
Roupas:

Materiais escolares:



ESCREVA OS NOMES QUE ESTÃO EM DESTAQUE, NO SEU RESPECTIVO QUADRO, CONFORME O MODELO.

**Paulo - papel - rua - Cecília - meia - gato
sapato - Felipe - caneta - Fernanda - Cristina
casa - queijo - Riachuelo - São Paulo - Paraná
ônibus - Brasil - relógio - Márcio**



NOMES PRÓPRIOS	NOMES COMUNS
PAULO	PAPEL

As cinco Regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e seus Estados.

- APENAS OBSERVE O MAPA



REGIÕES DO BRASIL: PINTE A LEGENDA DE ACORDO COM AS CORES DO MAPA DA PÁGINA ANTERIOR E DEPOIS, PINTE O MAPA SEGUINDO ESSA LEGENDA.



AGORA, RESPONDA OBSERVANDO O MAPA

1- Escreva o nome de cada uma das 5 regiões, do Brasil.

2- A região Norte possui quantos Estados? Quais são eles?

3- A região Nordeste possui quantos Estados? Quais são eles?

4- A região Sudeste possui quantos Estados? Quais são eles?

5- A região Sul possui quantos Estados? Quais são eles?

6- A região Centro-Oeste possui quantos Estados? Quais são eles?

REALIZANDO CONTAS DE CABEÇA

Os resultados das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão podem ser obtidos por meio de diferentes maneiras. Nós podemos utilizar o papel e lápis, a calculadora, ou fazer as contas de cabeça!

O cálculo mental desenvolve diferentes estratégias de cálculo baseadas nas propriedades do sistema de numeração decimal.

Veja uma maneira de encontrar o resultado da adição **77 + 23** realizando cálculo mental:

$$77 + 23 = 70 + 7 + 20 + 3 = 70 + 20 + 7 + 3 = 90 + 10 = 100$$

Vamos Praticar!

Você conhece o labirinto numérico?

Por ele você deverá fazer cálculos para chegar na saída.

No labirinto abaixo, você deverá fazer o cálculo da adição, **sempre somando 20**. A entrada é no quadriculado 30 e a saída, no 250. Você poderá caminhar apenas para frente ou para os lados, conforme o quadriculado em que se encontra o resultado de cada cálculo. Cuidado para não se perder!

ENTRADA ►

30	50	60	80	100	110	120
40	70	90	140	105	120	130
80	90	100	200	300	150	150
105	110	130	140	150	160	170
110	120	150	160	180	200	190
120	125	170	190	210	230	250
195	130	180	200	220	250	270

▼
SAÍDA

OS POLIEDROS

AS FACES DOS POLIEDROS

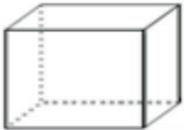
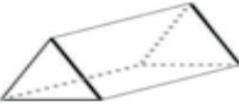
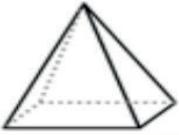
- Os poliedros são figuras geométricas espaciais nas quais as superfícies possuem a forma de polígono, ou seja, podem ser triângulos, quadriláteros, pentágonos ou hexágonos.
- Os triângulos são polígonos de 3 lados; os quadriláteros são formados por 4 lados; enquanto os pentágonos possuem 5 lados; e os hexágonos têm 6 lados.

Vamos Praticar!

No quadro a seguir estão representados 4 polígonos (um triângulo, dois quadriláteros e um hexágono) e

4 poliedros (um cubo, um prisma de base triangular, uma pirâmide de base quadrada e um prisma de base hexagonal).

Registre o número de polígonos necessários para construir cada poliedro:

FIGURAS OBJETOS				
				
				
				
				

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

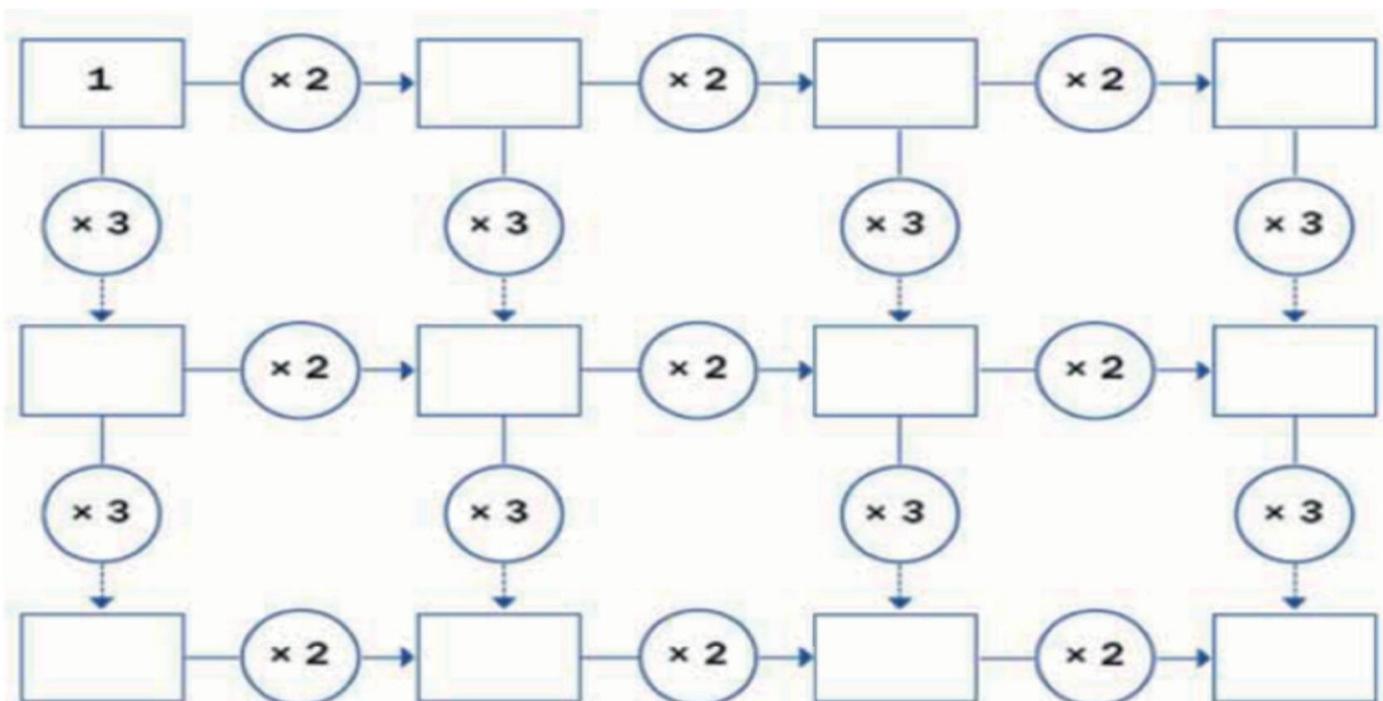
AS TABUADAS DE MULTIPLICAÇÃO E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Os problemas podem ser resolvidos por meio de diferentes estratégias e utilizando diversos conhecimentos matemáticos.

Porém, existem algumas situações nas quais o conhecimento e a utilização das tabuadas facilitam, e muito, as resoluções.

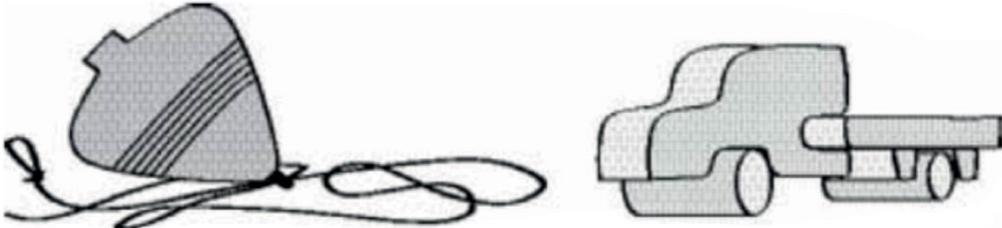
Vamos Praticar!

- a. Complete o quadro seguindo as setas.



- b. Fabricando brinquedos

Trapizonga - Brinquedos artesanais



Trapizonga é o nome de uma pequena fábrica de brinquedos artesanais. Tem de tudo nessa fábrica: carros, carrinhos, carrões, caminhão, trenzinho, pião. Boneca tem não, porque tudo dessa fábrica é de madeira, e criança gosta mesmo é de boneca de pano, a verdadeira.

Lucinha é responsável por separar as rodas adequadas a cada tipo de brinquedo fabricado. Para ajudá-la, faça tabelas com a quantidade de rodas que cada brinquedo precisa. Assim, ela não vai errar e poderá fazer seu trabalho com mais rapidez.

Leve em conta que são necessárias:

- 2 rodas para 1 moto
- 4 rodas para 1 skate
- 6 rodas para 1 caminhão
- 3 rodas para 1 patinete

Número de motos	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Número de Rodas	2								

Número de Skates	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Número de Rodas			12		20				

Número de Caminhões	10	20	30	40	50	60	70	80	90
Número de Rodas				240				480	

Número de Patinetes	10	20	30	40	50	60	70	80	90
Número de Rodas			90			180			

A OPERAÇÃO DE DIVISÃO

27

RESULTADOS ADEQUADOS

Após realizar qualquer operação (adição, subtração, multiplicação ou divisão), é muito importante verificar se o resultado é adequado, ou não.

Observe as divisões abaixo:

$$216 \div 2 = 18 \quad \text{e} \quad 36 \div 2 = 18$$

A primeira não está correta, pois $200 \div 2 = 100$, portanto, o resultado de $216 \div 2$ é maior do que 100.

De fato, $216 \div 2 = 108$.

Vamos Praticar!

- Analise estas divisões. Se encontrar erros, faça as correções necessárias, escrevendo, ao lado de cada divisão, as suas observações.

$$\begin{array}{r} 104 \overline{) 5} \\ - 10 \\ \hline 04 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 207 \overline{) 3} \\ - 180 \quad 60 + 9 = 69 \\ \hline 027 \\ - 27 \\ \hline 0 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 209 \overline{) 3} \\ - 150 \quad 50 \\ \hline 059 \quad 20+ \\ - 60 \quad 70 \\ \hline 01 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 193 \overline{) 4} \\ - 160 \quad 408 \\ \hline 033 \\ - 32 \\ \hline 1 \end{array}$$

Referências bibliográficas:

- Aprender Sempre, volume 1 – 3º e 4º Ano - Ensino Fundamental – Matemática.
- LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre (RS): Artmed, 2002
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: guia de planejamento e orientações didáticas – 4o ano / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; coordenação, elaboração e revisão dos materiais, Sonia de Gouveia Jorge... [e outros]; concepção e elaboração, Claudia Rosenberg Aratangy... [e outros]. - 4. ed. rev. e atual. - São Paulo: FDE, 2014. Disponível em: <http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/Home.aspx> (acesso em 12.Fev.2016).
- Livro Burity mais Português/organizadora: Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna responsável: Marisa Martins Sanchez. 1ª edição, São Paulo, 2017.